



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

O PAPEL DO ESTADO E A INTERFERÊNCIA DOS FENÔMENOS POLÍTICOS E SOCIAIS NOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS.

AUTOR PRINCIPAL: Thiago de Souza.

CO-AUTORES: Lucas Pegoraro

ORIENTADOR: Prof^ª. Me. Maira Angélica Dal Conte Tonial e Prof. Me. Jacson Bacin Vicente

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Em meio a tantas crises, principalmente nos países sul-americanos, a população de menor potencialidade econômica se vê obrigada a buscar alternativas em outros países para sobreviver.

Desse modo, a migração desenfreada e em escala nunca antes vista, traz como consequência o agravamento econômico nos países que perderam seus nativos, e também, uma grande crise social nas nações que recebem os imigrantes.

O Brasil, hoje, é o país que mais recebe imigrantes na América do Sul, por consequência disso e da total falta de preparo da nação brasileira, essa se torna um lugar conturbado para a sobrevivência dos estrangeiros e também dificulta a vivência dos nativos.

O artigo tem como finalidade, abordar qual os reais motivos e consequências para a grande demanda de imigrantes ao Brasil nos últimos anos, bem como demonstrar o que isso influencia nos países que perdem seus nacionais.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Com o aumento contínuo das correntes migratórias, há a necessidade de aprofundar o entendimento sobre as causas e consequências desse fenômeno. Uma vez que, a decisão de abandonar o país natal, com total certeza, causa consequências a, tanto o país abandonado quanto o país adentrado.

Desse modo, fica claro que a migração, para que aconteça, deve ser dotada de fortes motivos. O que leva a pensar, qual é a real interferência que os acontecimentos políticos e sociais têm sobre os imigrantes e até que ponto o Estado interveem nessa decisão.

De acordo com Ricardo Bezerra Requião, há diversas motivações trás das migrações mundiais.

Envolve os custos de deixar a sociedade de origem e adentrar um grupo social distinto – tem se relacionado, historicamente, a: razões econômicas; de sobrevivência, ligadas a qualquer motivo que ponha em risco a vida e a dignidade humana no território de origem, como a ameaça de fome, guerras, catástrofes naturais, alterações climáticas; e políticos, isto é, por conta de temores de perseguição por motivos de sua raça, religião, nacionalidade, associação a determinado grupo social ou opinião política. (REQUIÃO, Ricardo Bezerra, 2015, p. 8)

Dessa forma, é possível observar que a migração tem como causa, problemas mais profundos, o que obriga os refugiados a desistirem de suas antigas vidas e iniciarem uma jornada arriscada em busca de melhores condições.

Segundo pesquisa realizada em 2018 pela BBC, o Brasil, em 2017 recebeu mais de 30 mil imigrantes, dos mais variados países do mundo. Sendo que, desse total mais de 50%, 17.865 mil, pertencem a Venezuela. Mas há de se destacar outros países que contribuem com esse elevado número, como Haiti (2.362), Cuba (2.373), Angola (2.036), Senegal (1.221).

Nota-se, que os países com mais alto índice de imigrantes, estão, ou estavam, sofrendo algum tipo de crise econômica, devido a políticas ineficientes, como no caso da Venezuela e Cuba, ou até mesmo resquícios de guerras civis, como no Haiti. Sendo assim, a dispersão da população desses países, acaba agravando mais ainda a crise já existente.

A busca por uma vida melhor, é o sonho de todos os imigrantes, porém, a realidade no momento é outra. A sua maioria, passa por dificuldades no Brasil, desde a pobreza extrema dos venezuelanos na cidade de Boa Vista, até as dificuldades em encontrar moradia decente em São Paulo. Ou seja, isso reflete a falta de preparo do Brasil em geral, para abrigar tamanha quantidade de pessoas.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



A grande quantidade de imigrantes, somada com o visível despreparo brasileiro para tal situação, traz também sérias consequências ao Brasil. O País, a tempos sofre com uma séria crise econômica e estrutural, a falta de infraestrutura, segurança e saúde para os imigrantes, acaba prejudicando a estes e também a população brasileira. Um exemplo é a falta de oportunidades de emprego nas grandes metrópoles, que acaba levando, tanto o povo brasileiro quando os imigrantes a sérios problemas financeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Fica claro que a imigração desordenada não trará benefícios para o Brasil, desse modo, para que se possa cuidar melhor dos imigrantes e dos nativos brasileiros, é necessário que se criem regras para ordenar a imigração, para que tanto a população brasileira não sofra com empregos perdidos para os imigrantes, mas também que os estrangeiros possam encontrar um lugar seguro em solo brasileiro.

REFERÊNCIAS

IDOETA, Paula Adamo. De onde vêm as pessoas que pedem refúgio no Brasil – e qual a situação em seus países? Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44177606>> Acesso em: 14 de maio de 2019.

REQUIÃO, Ricardo Bezerra. Mudanças no Saldo Migratório Internacional do Brasil: uma análise sobre as causas que intensificaram a migração de estrangeiros para o Brasil desde a década de 1990. V. 10, n. 20, p. 6 - 34, 27 o sem. Belo Horizonte: Fronteira, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

